

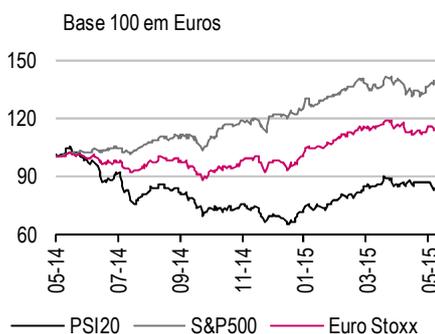
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	377	-0,7%	18,0%	18,0%
PSI 20	5.932	0,1%	23,6%	23,6%
IBEX 35	11.383	-0,4%	10,7%	10,7%
CAC 40	5.138	-0,9%	20,2%	20,2%
DAX 30	11.678	-0,8%	19,1%	19,1%
FTSE 100	7.041	0,1%	7,2%	16,6%
Dow Jones	18.126	-0,2%	1,7%	12,6%
S&P 500	2.121	-0,1%	3,0%	14,0%
Nasdaq	5.098	-0,2%	7,6%	19,2%
Russell	1.253	-0,1%	4,0%	15,2%
NIKKEI 225*	20.551	0,4%	17,8%	26,2%
MSCI EM	1.010	-0,9%	5,6%	16,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	57,7	0,3%	8,3%	19,9%
CRB	220,9	0,3%	-3,9%	6,4%
EURO/USD	1,093	0,4%	-9,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,040	0,0	-9,5	-
OT 10Y*	2,538	5,3	-14,9	-
Bund 10Y*	0,530	-2,4	-1,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	59,30	0,0%	23,9%
IBEX35	113,63	-0,5%	10,3%
FTSE100 (2)	70,37	0,0%	7,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Mota em queda acentuada...

Os mercados europeus negociam em queda. A contração inesperada da economia suíça e o fraco desempenho das Vendas a Retalho na Alemanha são fatores de pressão. Por cá, Altri e Sonae recuam cerca de 2%. A Mota Engil, que aprovou um dividendo de € 0,12/ação, tomba 4%. O BCP viu a S&P melhorar-lhe o *outlook*, mas ainda assim segue em baixa. A PT valoriza no dia em que vota a mudança de nome para PHarol.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Impresa Sgps Sa 2,8%	Stmicroelectroni 3,3%	Western Digital 5,1%
	Jeronimo Martins 2,6%	Infineon Tech 3,2%	Gamestop Corp-A 3,7%
	Sonae 2,3%	Wirecard Ag 2,8%	Johnson Controls 3,0%
-	Banco Com Port-R -2,2%	Raiffeisen Bank -4,0%	Southwestn Engy -3,7%
	Mota Engil Sgps -2,4%	Voestalpine Ag -5,4%	Chesapeake Energ -4,8%
	Banif - Banco In -2,8%	Natl Bank Greece -5,6%	United Rentals -9,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

S&P melhora *outlook* do **BCP**

S&P mantém *rating* do **BPI** sob observação com implicações positivas

Eni recompra obrigações convertíveis em ações da **Galp**

Galp anuncia extensão da descoberta de Carcará

PT SGPS com prejuízo de € 43 milhões no 1º trimestre

PT SGPS pode hoje mudar de nome

Mota-Engil aprova dividendo de € 0,12/ação

Europa

Axa pretende vender operações em Portugal, diz JN

Vodafone vê Standard & Poor's cortar o *rating* de dívida

Syngenta prepara-se contra nova proposta da Monsanto

Stoxx 600 com alterações a partir de 22 de junho

EUA

Avago compra **Broadcom** por \$ 37 mil milhões

NXP vende negócio de amplificadores de radiofrequências a parceiro chinês

GoPro lança drone no 1º semestre de 2016

Costco Wholesale surpreende nos resultados nas desilude nas vendas totais

Western Digital revista em alta pelo Goldman Sachs

Indicadores

Economia suíça entrou inesperadamente em contração no 1º trimestre

Itália registou inflação homóloga de 0,2% em maio

PIB da Grécia confirmou queda de 0,2% em termos sequenciais no 1º trimestre

PIB de Itália confirmou que a economia transalpina cresceu 0,3% no 1º trimestre

Deflação abranda em Espanha

Vendas a Retalho na Alemanha cresceram apenas 1% em termos homólogos em abril

Confiança dos Consumidores no Reino Unido desceu inesperadamente em maio

Taxa de Inflação no Japão tombou 1,7pp para apenas 0,6% em abril

Outras Notícias

Lagarde diz que Grécia pode sair do Euro

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,1% para os 5931 pontos, com 7 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 268,6 milhões de ações, correspondentes a € 108,4 milhões (13% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Impresa, a subir 2,8% para os € 0,858, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+2,6% para os € 12,71) e da Sonae (+2,3% para os € 1,24). O Banif liderou as perdas percentuais (-2,8% para os € 0,007), seguido da Mota Engil (-2,4% para os € 2,61) e do BCP (-2,2% para os € 0,0869).

Europa. A maioria dos principais índices de ações europeus encerrou a sessão de quinta-feira em terreno negativo. As incertezas quanto a um possível acordo entre Grécia e os credores permanecem e geram receio nos investidores. O índice Stoxx 600 recuou 0,5% (406,83), o DAX perdeu 0,8% (11677,57), o CAC desceu 0,9% (5137,83), o FTSE acumulou 0,1% (7040,92) e o IBEX desvalorizou 0,4% (11382,8). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-1,69%), Segurador (-1,24%) e Recursos Naturais (-0,98%). Apenas os setores Tecnológico (+0,88%) e Alimentação & Bebidas (+0,1%) subiram.

EUA. Dow Jones -0,2% (18126,12), S&P 500 -0,1% (2120,79), Nasdaq 100 -0,2% (4535,657). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,26%), Materials (+0,21%) e Health Care (+0,07%). Os setores que encerraram negativos foram: Industriais (-0,42%), Energy (-0,32%), Telecom Services (-0,25%), Consumer Discretionary (-0,23%), Consumer Staples (-0,11%), Info Technology (-0,11%) e Financials (-0,1%). O volume da NYSE situou-se nos 643 milhões, 13% abaixo da média dos últimos três meses (739 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,1%); Hang Seng (-0,1%); Shangai Comp. (-0,2%)

Portugal

S&P melhora outlook do BCP

A Standard & Poor's reviu em alta o *outlook* do BCP (cap. € 4,7 mil milhões, -1% para os € 0,086), passando-o de "negativo" para "estável", reiterando o *rating* no nível "B+". A agência de notação disse esperar que o BCP "continue a reduzir gradualmente a sua dependência do financiamento do BCE, graças à contínua desalavancagem do banco e às limitadas necessidades de refinanciamento, o que poderá levar a uma melhoria potencial na forma de ver a liquidez do Millennium BCP".

Quadro resumo Oferta Pública de Troca do BCP

Preço de emissão das novas ações	€ 0,0834
Correspondente ao valor de emissão unitário	€ 0,0800
Correspondente a ágio	€ 0,0034
Número máximo de ações a serem emitidas (milhões)	5.350
Montante máximo de aumento de capital (milhões)	€ 428
Data limite de aceitação da Oferta	9 de junho de 2015
Data previsível de anúncio dos resultados da Oferta	11 de junho de 2015
Data de liquidação da Oferta	12 de junho de 2015
Data previsível de entrada em mercado das novas ações	16 de junho de 2015

Fonte: CMVM

S&P mantém rating do BPI sob observação com implicações positivas

A Standard & Poor's manteve o *rating* do BPI (cap. € 2 mil milhões, -0,1% para os € 1,399) sob observação com implicações positivas, no caso de se concretizar a OPA do CaixaBank.

Eni recompra obrigações convertíveis em ações da Galp

A Eni (cap. € 60,3 mil milhões, +0,1% para os € 16,59) antecipou o reembolso de metade das obrigações convertíveis em ações da Galp (cap. € 8,9 mil milhões, -1% para os € 10,7). A italiana, que detém uma posição de 8% na petrolífera nacional, recomprou € 514,9 milhões, cerca de 4% do capital da Galp, que pode, se assim desejar, alienar agora em mercado. Os títulos que a ENI recomprou tinham sido emitidos em Novembro de 2012, utilizando a sua posição no capital da Galp como ativo subjacente.

Galp anuncia extensão da descoberta de Carcará

Em comunicado à CMVM, a Galp Energia informa que a perfuração do segundo poço na área de Carcará (Bloco BM-S-8), localizado nas águas ultraprofundas da Bacia de Santos, confirmou o potencial de petróleo leve nos reservatórios do pré-sal e a extensão para norte da descoberta de Carcará. O poço 3-SPS-105 (3-BRSA-1290-SPS), informalmente conhecido como Carcará Norte, está localizado na área do Plano de Avaliação da Descoberta (PAD) de Carcará, a cerca de 229 km do litoral do Estado de São Paulo, 4,6 km a norte do poço pioneiro e a uma profundidade de 2.072 metros. A perfuração comprovou a extensão da descoberta de petróleo de boa qualidade (31 oAPI), em reservatórios carbonáticos de excelente qualidade, situados abaixo da camada de sal, a partir dos 5.820 m de profundidade. Este poço, ainda em perfuração dentro da coluna de petróleo, atingiu até ao momento 6.178 m de profundidade e constatou uma coluna de petróleo com cerca de 358 m em reservatórios contínuos e conectados. Os dados de pressão obtidos comprovam tratar-se da mesma acumulação do poço pioneiro. Após concluída a perfuração, está prevista a realização de um teste de formação (DST) para avaliar a produtividade dos reservatórios. Em 2015 está programada a continuidade da perfuração do poço Carcará Noroeste, prosseguindo com as operações previstas no PAD. O Plano de Avaliação da descoberta de Carcará, aprovado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) está previsto terminar em março de 2018. A Galp Energia, através da sua subsidiária Petrogal Brasil, detém uma participação de 14% no consórcio que explora o bloco BM-S-8, cabendo 66% à Petrobras (operadora), 10% à Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás e 10% à Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.

PT SGPS com prejuízo de € 43 milhões no 1º trimestre

A Portugal Telecom SGPS (cap. € 452 milhões, +0,8% para os € 0,504) obteve um prejuízo de € 43 milhões que refletem essencialmente uma perda de € 28 milhões correspondente à participação no prejuízo de € 124 milhões reportado pela Oi no 1º trimestre do ano.

PT SGPS pode hoje mudar de nome

Os acionistas da PT SGPS irão reunir-se hoje em Assembleia Geral e irão decidir acerca da proposta de alteração de nome para PHarol. Além da alteração de designação os acionistas irão votar o nome dos novos administradores, bem como a mudança da sede social de Picoas para as Amoreiras.

Mota-Engil aprova dividendo de € 0,12/ação

Reunidos em Assembleia Geral, os acionistas da Mota-Engil (cap. € 514,2 milhões, -3,7% para os € 2,51) aprovaram o pagamento de um dividendo de € 0,12/ação relativo ao exercício de 2014.

É esperado que a **Texeira Duarte** (cap. € 258 milhões, inalterado nos € 0,615) revele hoje os números do 1º trimestre.

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Axa pretende vender operações em Portugal, diz JN

De acordo com o avançado pelo Jornal de Negócios, a Axa (cap. € 57,2 mil milhões, -1,9% para os € 23,3) pretende alienar as operações em Portugal, ramo vida e não-vida. O grupo francês terá mesmo contratado o JPMorgan para angariar possíveis compradores para a Axa Portugal.

Vodafone vê Standard & Poor's cortar o rating de dívida

A Standard & Poor's cortou o rating de dívida da Vodafone (cap. £ 67,6 mil milhões, +0,6% para os £ 2,5515) em um nível, para BBB+ (de A-), atribuindo *outlook* estável. A agência de notação justifica a decisão com o modesto regresso ao crescimento e com a estimativa de maiores gastos em licenças de espectro. De realçar que o *rating* de dívida da Vodafone está igualmente no último grau de investment grade na classificação atribuída pela Moody's e pela Fitch, após a redução feita no ano passado, em virtude da aquisição do operador de cabo espanhol Ono, onde a operadora móvel despendeu € 7,2 mil milhões.

Syngenta prepara-se contra nova proposta da Monsanto

A Syngenta (cap. Sfr 40,1 mil milhões, +2% para os Sfr 431,9), produtora de químicos para o setor agrícola que rejeitou uma proposta hostil de \$ 45 mil milhões da Monsanto (cap. \$ 56,5 mil milhões), está a criar defesas para uma possível oferta superior da concorrente norte-americana, reporta a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. A empresa suíça terá contratado o UBS como consultor residente para falar com investidores e monitorizar alterações acionistas. Segundo as fontes citadas, a Syngenta espera que a Monsanto possa regressar com uma nova proposta já na próxima semana que supere os anteriores 449 francos por ação propostos. A Syngenta, que rejeitou a proposta da Monsanto por considera-la demasiado baixa e com elevado risco de execução, poderá considerar uma oferta de cerca de 500 francos por ação, referiram as fontes. A empresa suíça estará a ser aconselhada por uma equipa de 3 bancos, liderada pelo Goldman Sachs e que incorpora, para além do UBS, o JPMorgan. A Monsanto estará a trabalhar com o Morgan Stanley.

Stoxx 600 com alterações a partir de 22 de junho

A Stoxx Ltd., criadora de diversos índices anunciou que a partir do dia 22 de junho existiram mudanças no índice Stoxx 600. Entrarão: Aena, Sunrise, Kion, Just Eat, Merlin Properties, Swedish Orphan Biovitrum, Straumann, B&M European Value Retail, Playtech, Regus. Sairão: Aveva, Mitie, Electrocomponents, Genel Energy, Storebrand, Vienna Insurance, Ladbrokes, Alpha Bank, C&C Group e Havas.

EUA

Avago compra Broadcom por \$ 37 mil milhões

A Avago Technologies, fabricante cingapuriana de semicondutores e *chips*, concordou em adquirir a concorrente Broadcom por \$ 37 mil milhões em *cash* e ações, naquele que é o maior negócio de sempre da indústria. Nos termos da proposta serão entregues \$ 17 mil milhões em numerário e o remanescente em 140 milhões de ações, o que avalia cada ação da Broadcom em \$ 54,5. Os acionistas da Broadcom irão assim ficar com 32% da nova empresa combinada que deverá manter o nome Broadcom. A Avago pretende financiar o negócio com \$ 9 mil milhões provenientes de crédito bancário e numerário já existente em *cash*. O negócio deverá estar concluído no 1º trimestre de 2016. Ontem os rumores do negócio foram conhecidos junto das 19h e fizeram a Broadcom disparar 21,5% e a Avago 7,8%.

NXP vende negócio de amplificadores de radiofrequências a parceiro chinês

A fabricante holandesa de semicondutores NXP Semiconductors vai vender a sua unidade de amplificadores de potência de radiofrequências a um parceiro chinês de uma *joint venture* por \$ 1,8 mil milhões, de forma a tentar receber aprovação por parte do regulador chinês para a compra da Freescale Semiconductor por cerca de \$ 11,8 mil milhões. A venda deverá estar concluída no 2º semestre de 2015, sendo o montante canalizado para financiar a aquisição da Freescale.

GoPro lança drone no 1º semestre de 2016

O CEO da GoPro, Nick Woodman, revelou que a empresa está a trabalhar na criação de um *drone*, cujo lançamento deverá ocorrer no 1º semestre do próximo ano. Não foram revelados detalhes nem sobre o *design* nem sobre o preço. Já durante o 2º semestre deste ano a empresa deverá lançar a Six-Camera Spherical Arra que consegue transportar 6 câmaras Hero4 posicionadas em diferentes direções para capturar imagens de altíssima resolução e para realidade virtual.

Costco Wholesale surpreende nos resultados nas vendas totais

A Costco Wholesale excedeu as estimativas dos analistas nos resultados do 3º trimestre fiscal, com as vendas a conseguirem combater os descontos praticados por rivais como a Wal-Mart Stores. Os lucros nos três meses terminados a 10 de maio foram de \$ 1,17 por ação, ligeiramente superiores aos \$ 1,16/ação esperados. As vendas comparáveis (lojas abertas há pelo menos 1 ano) nas lojas Costco subiram 6% (excluindo alterações de preços de combustíveis e efeitos cambiais), números que comparam com o crescimento de 2,3% apresentado pela Target e com os 0,4% da Wal-Mart. As receitas totais da maior cadeia de armazéns dos EUA aumentaram 1,2% em termos homólogos para \$ 26,1 mil milhões, falhando ainda assim os \$ 26,7 mil milhões aguardados. Os pagamentos provenientes do clube de membros aumentaram 4% para \$ 584 milhões. No final do trimestre a retalhista operava em 673 lojas.

Abercrombie & Fitch apresenta perdas maiores que o esperado

A retalhista de vestuário Abercrombie & Fitch divulgou uma perda de \$ 0,53 por ação, maior que os \$ 0,35 previstos pelo mercado para o 1º trimestre fiscal de 2016. A valorização do dólar afetou negativamente os resultados. As vendas caíram 13,4% em termos homólogos para os \$ 709,4 milhões, ficando aquém dos aguardados \$ 727,9 milhões. As vendas comparáveis totais diminuíram 8%, quando se antecipava uma queda de 8,7%. A margem bruta é de 58%, caindo 42 pontos base em termos homólogos e ficando aquém dos estimados 62,3%. No entanto, a A&F antecipa um crescimento das vendas comparáveis nos restantes trimestres. Desde dezembro passado que a empresa está sem CEO, quando Michael Jeffries decidiu abandonar o cargo.

Western Digital revista em alta pelo Goldman Sachs

A Western Digital foi revista em alta pelo Goldman Sachs. A casa de investimento norte-americana passou o preço-alvo atribuído às ações da fabricante de discos rígidos de \$ 106 para \$ 122 e a recomendação de *Neutral* para *Buy*.

Indicadores

A **economia suíça** entrou inesperadamente em contração no 1º trimestre, quando o mercado aguardava uma estagnação face ao período anterior. Em termos homólogos o PIB suíço expandiu-se 1,1%, a um ritmo inferior ao estimado (1,6%). A penalizar esteve a valorização do Franco Suíço, após o país ter deixado cair a paridade face ao Euro, o que impactou negativamente nas exportações.

De acordo com o IHPC, **Itália registou inflação homóloga** de 0,2% em maio (mercado esperava 0,1%), depois de uma deflação de 0,1% no mês anterior

O valor final do **PIB da Grécia** confirmou que a economia helénica caiu 0,2% em termos sequenciais no 1º trimestre. Comparando com o mesmo período do ano passado verificou-se uma subida de 0,2%, do dobro do anteriormente avançado.

As **Vendas a Retalho na Grécia** caíram 0,4% em termos homólogos no mês de março, abrandando assim de forma expressiva o ritmo de queda. No mês anterior o tombo tinha sido de 3,1%.

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** acelerou o seu ritmo de expansão no mês de abril, acima do previsto. A taxa de variação homóloga subiu de 4,6% no mês anterior para os 5,3%, mais 0,4pp que o previsto.

O valor final do **PIB de Itália** confirmou que a economia transalpina cresceu 0,3% no 1º trimestre. Em termos homólogos verificou-se uma subida ligeira de 0,1%, quando se apontava para uma estagnação.

A **Balança de Transações Correntes de Espanha** apresentou um excedente de € 946 milhões em março. O registo compara com os saldos negativos entre os € 2.034 milhões do mês anterior e os € 594 milhões do período homólogo.

De acordo com o valor preliminar do **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, Espanha** registou um alívio maior que o esperado no nível de deflação em maio. No 5º mês do ano os preços caíram 0,3% em termos homólogos, quando no mês anterior o registo de queda foi de 0,7%.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** cresceram apenas 1% em termos homólogos no mês de abril, menos de metade do esperado pelo mercado (2,5%). O registo representa também um forte abrandamento face ao crescimento de 4,3% registados no mês anterior.

De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores no Reino Unido** desceu inesperadamente em maio. O valor de leitura recuou de 4 para 1.

O **Índice de Preços no Produtor de França** contraiu 2% em termos homólogos no mês de abril, abrandando assim face ao registo queda do mês anterior de 2,2%.

De acordo com o seu valor preliminar, a **Produção Industrial no Japão** caiu, sem surpresas, 0,1% em termos homólogos no mês de abril, tendo-se verificado uma subida sequencial de 1%. Assim, o ritmo de queda abrandou já que no mês anterior verificou-se uma descida de 0,7%.

A **Taxa de Inflação no Japão** tombou 1,7pp para apenas 0,6% em abril. Aqui há a considerar que foi no início do 2º trimestre do ano passado que se verificou uma subida do IVA.

A **Taxa de Desemprego no Japão** caiu inesperadamente 0,1pp para os 3,3%, quando o mercado esperava uma manutenção de 3,4% em abril.

As **Vendas de Casas Pendentes** nos EUA (número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram uma subida mensal surpreendente de 3,4% em abril, ritmo muito superior ao previsto (0,9%). Em termos homólogos o aumento foi de 13,4%, quando o mercado aguardava crescimento de apenas 10,9%.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** aumentaram inesperadamente durante a semana passada. O número de solicitações aumentou de 275 mil (valor revisto em alta em mil casos) para 282 mil, quando o aguardado era uma descida para os 270 mil pedidos.

Outras Notícias

Lagarde diz que Grécia pode sair do Euro

A diretora-geral do FMI, Christine Lagarde, referiu em entrevista, à margem da reunião dos G7 que decorre em Dresden, que a saída da Grécia da Zona Euro é uma possibilidade. Segundo Lagarde, esta saída não seria “um passeio”, mas “provavelmente também não significaria o fim do euro”. De realçar que a 5 de junho a Grécia terá de efetuar o pagamento de uma tranche de € 300 milhões ao FMI, havendo alguns receios de que o país possa não conseguir cumprir as suas responsabilidades caso não chegue brevemente a um acordo com os credores.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	31-07 DF	13-11	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Portugal Telecom	28-05	31-08	30-11	29-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Aprovado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos